

IX.

de imediato e admitisse pessoa capaci-
tada, "adaptadas ao contexto sócio políti-
co" do município, para melhor auxiliá-lo
na administração municipal. Não houve
as maiores manifestações, o Senhor Pre-
sidente agradeceu a presença de todos
e a proteção Divina que o inspirou na
condução dos trabalhos, dando por encer-
rada a sessão, sendo a presente ata
lavrada e se for achada conforme irá
assinada pelo Presidente e Primeiro Secre-
tário.

Leuzigam
Harunif

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SI-
NOP, que teve início as sete e quarenta e cin-
co horas, do dia vinte e três de maio, de hum-
mil e novecentos e oitenta e cinco. Após in-
vocar a proteção divina e observando o número
legal de Vereadores, o Senhor Presidente deu por
aberta a sessão, solicitando do início ao Secre-
tário da mesa que prosseguisse com a leitura da
ata anterior, que após posta em discussão e
votação foi aprovada. A medida em que o Senhor
Presidente apresentava a pauta do dia, foram colhi-
das as assinaturas dos Vereadores em livro-
próprio, presentes na sua totalidade. A seguir en-
trou em terceira discussão o Projeto de Lei do
Executivo de número cinco, barra, oitenta e cin-
co e por o mesmo já ter sido discutido em ses-
sões passadas, não houve manifestações, sendo
posteriormente aprovado em última votação pe-
la maioria do Plenário. Em seguida, foi apresen-
tado parecer, com referência ao Projeto de Lei

número, zero, seis, barra, oitenta e cinco, do Executivo Municipal, ficando em discussão, primeiramente o parecer e logo após o projeto. Usaram da palavra os Vereadores, Rui Heemann e André Dominges Bernardi Parra, para manifestarem de público o apoio quanto ao aumento do funcionalismo municipal. Nada mais a ser acrescentado foram o parecer e o projeto em referência, aprovados em única votação, considerando-se o requerimento verbal do Vereador Paulo Faganelo, apoiado pelos demais, onde solicitou dispensa de interstício regimental. Cumprindo a ordem da pauta do dia, entrou em segunda discussão, Projeto de Lei, número, zero, três barra, oitenta e cinco, autoria, Vereador José Roven, que por não haver ^{novas} manifestações a respeito, foi a seguir aprovado em segunda votação por unanimidade. No andar dos Trabalhos, foi apresentada a indicação, número, vinte e cinco, barra, oitenta e cinco, autoria do Vereador Wilson Baggens Foss, que "Indica à Secretaria dos Transportes e ao DERMAT, a necessidade de prosseguimento da MT-425 e construção de ponte sobre o rio Tartaruga". Após as justificativas do autor a mesma ficou em discussão, e não havendo manifestações a respeito, foi para votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em seguida o Senhor Presidente propôs à apreciação do Plenário, aumento salarial aos funcionários da Casa, sendo o reajuste de cem por cento e em particular à secretaria de cento e quarenta por cento. Após algumas observações e explicações, o Senhor Presidente solicitou do Plenário seus pareceres, para que pudesse posteriormente baixar

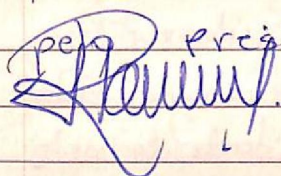
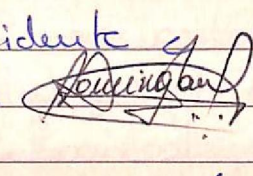
11

Resolução. Manifestaram-se os Vereadores Waldemar Brandão, Rui Heemann, André Domingos Bernardi Parra e Antonio Carlos Dias Lopez, fazendo várias considerações, dando seus posicionamentos favoráveis quanto ao aumento estipulado aos funcionários da Casa. Sendo assim, o pedido da mesa foi submetido à votação, obtendo aprovação unânime do Plenário. A seguir, balauzetes da Câmara, mês de Março e Abril, ficando a disposição dos vereadores para averiguações. Submetido à seguir à apreciação do Plenário, Veto número, zero, um, barra oitenta e cinco, do Senhor Prefeito, com referência ao Projeto de Lei, número, zero, quatro, aprovado em sessão passada. Após a leitura do mesmo, ficou em discussão. A medida em que estava sendo lido o referido veto, ausentou-se do plenário o Vereador Waldemir Baptista dos Santos. Concedida a palavra o Vereador Antonio Carlos Dias Lopez, louvou a eficiência da mesa como também da prefeitura pelo encaminhamento do expediente, contudo, fez várias críticas ao Senhor Prefeito, no que dizia respeito ao seu projeto vetado, deixando seu repúdio, julgando ser incompetente o governo municipal. Falou o Vereador Rui Heemann, defendendo com veemência a classe dos açaqueiros, porém considerou que falhas e erros existiam em todo lugar. Fez também várias críticas ao Senhor Prefeito por estar acobertando alguém de sua curatela política. Fez novas críticas no que dizia respeito ao monopólio da exploração da carne verde em Sinop. Discordou e não aceitou o veto, fez apelo aos seus colegas, para que usassem do bom senso, para

que os açouqueiros não fossem prejudicados. O Vereador Waldemar Brandão fez duras críticas novamente à administração municipal, classificando o Senhor Prefeito de incompetente, por não estar considerando a população que o elegera, por estar apadrinhando alguém, disse que gritaria sempre contra injustiças cometidas sobre pessoas dignas de respeito; considerou vergonhosa a concorrência e o veto do Senhor Prefeito. Fez críticas também ao jornal local que coincidentemente não circulou na semana em que os açouqueiros movimentavam-se. Em fim, deixou seu protesto, seu descontentamento para com o Executivo Municipal. Cessadas as discussões, o Senhor Presidente colocou o Veto em votação, antes porém, solicitou o Vereador Waldemar Brandão que o mesmo fosse votado conforme o que estipulava o Regimento Interno, isto é, em três votações. Para melhor análise do que preceituava o Regimento Interno da Casa, quanto a votação de veto, a sessão ficou suspensa por alguns minutos e retornando esclareceu o Senhor Presidente que seria regimental a votação única do veto. Solicitou o Ver. Antonio Carlos que o mesmo fosse encaminhado antes à comissão competente para examinar parecer. Esclareceu o Presidente da mesa que o veto já havia sido apreciado e discutido, estava no momento da votação e seria anti-regimental o encaminhamento à comissão. O Vereador Waldemar Brandão, por fim achou procedente a atitude do Senhor Presidente, porém observou que todos os vereadores que assinaram a presença teriam o dever de participação da votação, portanto

fo fosse feito convite ao Vereador ausente do Plenário a manifestar-se a respeito. Esclareceu o Senhor Presidente que era um direito que o Vereador tinha de ausentar-se do Plenário, atitude esta também tomada pelo PMDB a dias passados, em que concordara, por isso o Vereador estaria livre a voltar quando assim entendesse. Encerrada a pauta do dia o Senhor Presidente deixou a palavra aberta para pronunciamentos pessoais, usando-a o Vereador Antonio Carlos, lendo cópia do ofício, do Tribunal de Contas, em que comunicava o não encaminhamento do Orçamento pela Prefeitura àquele órgão. Voltando ao Plenário, esclareceu o Vereador Waldemir, que tivera que ausentar-se para atender telefonema e prestar atendimento à sua família. Como líder do Prefeito, referindo-se ao Vereador que no dia anterior criticava o chefe do Executivo por estar postando o quadro de João Figueiredo, disse que em virtude da credibilidade que o mesmo tinha em Sinop, pelas suas visitas e pelo fato que havia feito ao município, e também, por ainda não ter chegado a foto do atual presidente e que encontrava-se na prefeitura ainda exposta a foto de João Figueiredo. Disse o Vereador Waldemar Brandão ter sido o próprio a fazer as críticas e que João Figueiredo fora o último ditador que o Brasil tivera e quanto sua vinda a Sinop disse não ter vindo para beneficiar a população e sim um grupo. Continuou suas críticas ao governo anterior, e fez menção ao grande homem que fora Tancredo Neves, que conseguiu o amor, a união do povo. A discussão

em torno do assunto teve prosseguimento, envolvendo-se também o Vereador Antonio Carlos, criticando a ditadura em que o país viveu e elogiou a Nova República que democraticamente vinha conduzindo o país. Cessados os posicionamentos, agradeceu o Senhor Presidente, a presença de todos dando por encerrada a sessão, e a presente ata foi lavrada e sendo achada conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP, realizada aos quatro dias do mês de Junho de hum mil e novecentos e oitenta e cinco, aproximadamente as sete e quarenta e cinco horas. Invocando a proteção divina o Senhor Presidente deu por aberta a sessão, solicitando ao secretário da mesa a leitura da ata anterior, que fora em seguida aprovada. Apresentada a pauta do dia, e ao mesmo tempo, apanhadas as assinaturas dos vereadores presentes, estando ausentes, Waldemar Draudão e João Ferreira. Espaço aberto para requerimentos verbais, nada havendo, foi apresentado, lido e posto em primeira discussão o projeto de lei número, zero, zero, oito, barra, oitenta e cinco, do Executivo, que autoriza o município a adquirir imóvel edificado na cidade de cláudia, para instalação da sub-prefeitura. Em discussão, usou a palavra o Vereador de cláudia, Wilson Baggenstoss, observando a necessidade do andamento da instalação da subprefeitura, apenas achou fosse necessário uma área maior para a instalação da mesma. Feita a seguir a votação, sendo aprovado unanimemente. Reapresentado em terceira e última discussão e vota-